



Quércia: "Um acordo com Brizola não modificaria o quadro eleitoral"

Quércia admite que está fora do páreo

São José do Rio Preto (SP) - O candidato do PMDB à Presidência da República, Orestes Quércia, admitiu ontem que será difícil sua ida para o segundo turno. "O quadro é desfavorável a todos, menos ao candidato do governo", disse, sem citar o nome de Fernando Henrique Cardoso (PSDB). "Lula tinha 45% dos votos nas pesquisas e baixou para 21%. Foi uma queda enorme."

O peemedebista descartou um acordo entre ele e Brizola. "Não resolveria e não modificaria o atual quadro eleitoral".

Quércia acredita que muitos dos eleitores de Cardoso hoje têm dúvidas se ele terá condições de garantir o controle da inflação.

Segundo o candidato, após as eleições a inflação poderá voltar a subir. "Temos um quadro ilusório, falso", afirmou.

Renúncia - O mistério em torno da

divulgação de uma denúncia-bomba, que seria feita no horário eleitoral gratuito de ontem à noite pelo candidato do PDT à Presidência, Leonel Brizola, provocou uma onda de boatos sobre a possível renúncia do pedetista.

Em entrevista no final da tarde, na porta de sua casa, em Copacabana, Brizola negou que irá renunciar e desfez o mistério.

Ele disse que pretendia apenas denunciar o caráter de ilegitimidade das eleições, por causa do cancelamento do debate dos presidenciais em pool de televisão.

A assessoria de Brizola acusou o PT de plantar o boato.

Brizola adiou o "importante pronunciamento" para amanhã.

O ex-governador do Rio adiantou que concentrará suas energias nos últimos dois programas eleitorais. "Vou valorizar os últimos dois minutos a que tenho direito".